

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

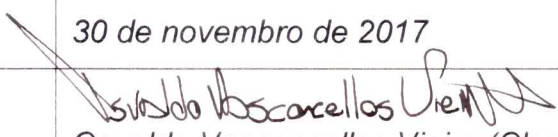
**Plano de Gestão de Logística Sustentável da  
Embrapa Trigo**

Passo Fundo – RS

Dezembro de 2017



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração <sup>1</sup>	<i>Paulo Roberto Valle da Silva Pereira</i> <i>(Presidente do CLS)</i>
	<i>Rafael Colvero (Membro do CLS)</i>
	<i>Lucila Gazzola (Membro do CLS)</i> <i>30 de novembro de 2017</i>
Aprovação <sup>2</sup>	 <i>Osvaldo Vasconcellos Vieira (Chefe Geral)</i>
	<i>01 de dezembro de 2017</i>
<b>Publicação no site da UD</b>	<i>06 de dezembro de 2017</i>
<b>Envio para CISAP</b>	<i>04 de dezembro de 2017</i>

<sup>1</sup>Comitê Local do PLS (CLS); <sup>2</sup>Chefe Geral.

## SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	2
1.INTRODUÇÃO	4
2.OBJETIVOS	5
3.ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	6
4.PLANO DE AÇÃO	7
a.Material de Consumo	7
b.Eficiência no uso da Água	09
c. Coleta Seletiva	10
d.Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT	13
e.Eficiência Energética	14
f.Compras e Contratações Sustentáveis	17
f.1.Vigilância	17
f.2.Limpeza	18
f.3.Apoio Administrativo	19
5.CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	21
6.INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	21
ANEXOS	
1.Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	22
2. Outorga de poços da Embrapa Trigo	23
3.Lista de Materiais de Consumo	26

## 1. INTRODUÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - Embrapa Trigo - tem por desafios, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação na cadeia produtiva do trigo e outros cereais de inverno para a competitividade e sustentabilidade da agricultura em benefício da sociedade brasileira. O termo “sustentabilidade” deriva diretamente do conceito de desenvolvimento sustentável, e pode ser compreendido como viabilidade econômica, justiça social e conservação ambiental.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem gerado resultados significativos na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Entretanto, apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais no caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

A Embrapa Trigo, desde sua criação, tem sido responsável pela criação de cultivares e pelo desenvolvimento de práticas de manejo que representam os principais avanços na consolidação de uma triticultura genuinamente brasileira. O compromisso com a história das contribuições do passado e a preparação da Unidade para alcançar novos avanços (alguns sequer imaginados pelos potenciais demandantes) exigem uma nova postura gerencial, frente aos problemas atuais e futuros.

Nesse contexto, a Embrapa Trigo, têm um papel fundamental e uma contribuição significativa a dar, por ser criadora e executora de processos de produção e consumo que demandam muitos recursos e, eventualmente, causam impacto importante no meio ambiente. A própria Constituição Federal, em seu Art.37, preconiza a eficiência como um dos princípios da Administração Pública. Cabe, portanto, à esta Unidade o papel estratégico de induzir a sociedade a adotar novos referenciais de produção e consumo de bens materiais, a partir da gestão e de modificações de seus próprios processos e procedimentos internos, buscando a construção do desenvolvimento sustentável do país.



Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

## **2. OBJETIVOS**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Trigo – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) Promover a boa gestão de recursos e eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, reduzindo custos e combatendo desperdícios;
- b) Aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- c) Aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e da energia elétrica;
- d) Promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) Incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Unidade por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- f) Promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados e requisitos de sustentabilidade;
- g) Promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa Trigo;

h) Acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores.

### **3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS no. 5, de 04 de maio de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS e pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos na IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.



## 4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

### a. Material de Consumo

- Objetivo: otimizar os processos de aquisição, disponibilização e uso de material de consumo, incluindo os critérios de sustentabilidade.

Dos materiais de consumo, para uso nas atividades administrativas, foi inventariado mensalmente apenas o papel para impressão. Esta unidade possui contrato de *outsourcing*, entretanto, a empresa contratada não fornece o papel, apenas as máquinas de impressão/cópia e os cartuchos de tonner. A figura 1 mostra o consumo de papel para impressão no ano de 2016, que resultou em um consumo mensal médio de 46 pacotes. Os gastos com papel estão contemplados na figura 2, resultando em custo médio mensal de R\$ 522,84. Observa-se que houve um pico de consumo nos meses de abril e setembro, devido às requisições de compras emitidas pelos pesquisadores e demais setores da unidade (abril) e em setembro, quando se concentram os processos administrativos para aquisição destes insumos (setembro), com a emissão das ordens de compras e serviços (OCS).

A unidade não fornece copos descartáveis aos empregados, que são estimulados a usar recipientes (canecas) reutilizáveis. Eventuais aquisições de copos plásticos descartáveis, usando recursos de projetos (SEG, Fundações ou órgãos de fomento à pesquisa), podem ser realizadas para utilização específica em projetos de pesquisa ou para eventos ligados a atividades de transferência de tecnologias. Seu descarte, quando necessário, é feito por meio do processo de coleta seletiva.

A unidade não faz aquisição de cartuchos para impressão (fita, tinta ou toner). Eventuais aquisições de cartuchos para impressão podem ser realizadas para utilização específica em projetos de pesquisa.

### Consumo papel (pctes 500 folhas) - 2016



**Figura 1.** Papel ofício para impressão na Embrapa Trigo – consumo mensal ano 2016 (pct. de 500 folhas).

### Gasto mensal com papel(R\$) - 2016



**Figura 2.** Papel ofício para impressão na Embrapa Trigo – gasto mensal ano 2016 (R\$).

Os processos administrativos consomem quantidades consideráveis de papel, especialmente os que envolvem compras e contratos, entretanto espera-se que este consumo seja reduzido com as seguintes iniciativas:

- Com a implementação do SEI na Unidade e a incorporação gradativa dos processos administrativos neste sistema espera-se reduzir a quantidade média mensal de uso de papel;
- Realização periódica de campanhas internas para estimular o uso sustentável de papel visando reduzir a quantidade de impressões somente ao que for estritamente necessário;
- Ilhas de impressão na Unidade por meio de contratos com empresa especializada nestes serviços (*outsourcing*).
- Como critério de sustentabilidade, para o ano de 2018, comprar no mínimo 40% de papéis não clorados ou reciclados.

**META GERAL:** para o ano 2018 espera-se reduzir em 30% o uso de papel para impressão na unidade.

#### **b) Eficiência no uso da Água**

Na Embrapa Trigo, toda a água utilizada é proveniente de três poços artesianos devidamente autorizados para uso para consumo humano, irrigação de experimentos e lavagens (Anexo 2 – portarias DRH/RS). Todos os setores da unidade são orientados para usar a água de forma racional e são monitorados periodicamente, bem como toda a estrutura hidráulica da unidade, para evitar desperdícios. A qualidade sanitária da água para consumo é monitorada regularmente. O volume estimado de consumo médio diário é de 50.000 litros, medido nas bombas do poço artesiano.

- Objetivo: otimizar a utilização da água na unidade, incluindo os critérios de sustentabilidade.

Iniciativas:

- Realização de quatro campanhas internas anuais para conscientização sobre o uso sustentável da água;



- Elaborar diagnóstico de demanda de uso de água;
- Adotar como rotina semanal inspeções nas instalações hidrossanitárias da unidade, com o objetivo de detectar vazamentos e uso inadequado dos recursos disponíveis;
- Adequar toda a instalação hidrossanitária às normas e padrões exigidos pela legislação, bem como a critérios de sustentabilidade;
- com base no consumo médio diário, reduzir em 10% o consumo mensal de água na unidade.

**META GERAL:** para o ano de 2018 ter 100% dos setores da unidade mapeada com relação às demandas de uso de água, com redução de 10% no consumo, baseado em orientações para o seu uso sustentável,

### **c) Coleta Seletiva**

A Embrapa Trigo vem realizando ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de recicladores (autônomos ou pessoas jurídicas) da região de Passo Fundo. A cooperativa que tem executado o transporte e coleta dos resíduos é denominada Cooperativa Amigos do Meio Ambiente / Cooperativa Mista de Produção e Trabalho dos Empreendedores Populares da Santa Marta LTDA. A Tabela 1 mostra que houve produção significativa de resíduos no ano de 2016. Entretanto, a redução na geração de resíduos e a sua reciclagem são pontos que a Embrapa Trigo tem trabalhado com bastante intensidade.

- Objetivo: implementar o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006 de forma eficiente para que a unidade possa se tornar um referencial para toda a Embrapa e outros órgãos federais.

Iniciativas:

- Treinamento dos empregados e a busca por um maior engajamento dos mesmos na otimização da execução das atividades administrativas e de



suporte à pesquisa buscando a redução na geração de resíduos e maior atenção na sua coleta seletiva;

- Realizar diagnóstico participativo da situação atual da gestão dos resíduos no MMA identificando: logística existente; estrutura física do local de destinação dos resíduos; rotina de coleta; caracterização dos resíduos e qualidade da separação, entre outros aspectos;

- Aquisição de um maior número de lixeiras e definição de locais específicos na unidade como pontos de coleta seletiva;

- Estabelecimento de Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) para a Unidade.

- Para projetos financiados por fundações ou órgãos de fomento à pesquisa serão estabelecidos critérios para o seu descarte usando recursos do próprio projeto.

#### METAS:

- Aumento em 30% na separação de sólidos recicláveis, para 2018;

- 100% do toner destinado à reciclagem gerados por projetos financiados por fundações ou órgãos de fomento à pesquisa descartados com recursos dos próprios projetos;

- Redução em 10% do volume de resíduos destinados como rejeito aos aterros sanitários, para 2018.



Indicadores Coleta Seletiva															
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	per capita
Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem	16,0	15,0	30,0	21,0	2,0	2,0	16,0	15,0	30,0	21,0	2,0	4,0	174,0	0,7
Destinação de papelão para reciclagem	Quantidade (kg) de papelão destinado à reciclagem	8,0	21,0	2,0	1,0	14,0	15,0	21,0	26,0	30,0	16,0	15,0	30,0	199,0	0,8
Destinação de toner para reciclagem	*Quantidade (unidades) de toner destinados à reciclagem	2	5	9	1	12	3	2	5	4	7	21	1	72,0	0,3
Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem	9,0	15,0	30,0	21,0	2,0	4,0	15,0	30,0	21,0	2,0	2,0	16,0	167,0	0,7
Total de material reciclável destinado para reciclagem	Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de vidro destinados à reciclagem	35,0	56,0	71,0	44,0	30,0	24,0	54,0	76,0	85,0	46,0	40,0	57,0	612,0	2,6
Reutilização de Papel	Quantidade (kg) de papel reutilizado	16,0	15,0	30,0	21,0	2,0	2,0	16,0	15,0	30,0	21,0	2,0	4,0	174,0	0,7
Quantidade de cartucho/toner utilizados (unidade)*	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Quantidade de metal produzido (kg)	-	0,0	35,0	10,0	0,0	30,0	5,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	90,0	0,4
Quantidade de papel produzido (kg)	-	250,0	80,0	20,0	0,0	190,0	50,0	90,0	0,0	300,0	160,0	120,0	100,0	1360,0	5,7
Quantidade de papelão produzido (kg)	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quantidade de plástico produzido (kg)	-	100,0	30,0	1370,0	1680,0	260,0	50,0	20,0	0,0	200,0	60,0	50,0	30,0	3850,0	16,1
Quantidade de vidro produzido (kg)	-	30,0	40,0	0,0	0,0	20,0	2,0	5,0	0,0	5,0	10,0	0,0	0,0	112,0	0,5

**Tabela 1. Indicadores de coleta seletiva no âmbito da Embrapa Trigo no ano de 2016.**

\* embora a unidade tenha contrato de impressão, alguns pesquisadores administram recursos provenientes de fundações ou órgãos de fomento e adquirem toner, ficando a cargo da unidade sua reciclagem.



#### d) Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT

A gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é realizada com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão e desempenho da Embrapa no que diz respeito à proposição de políticas voltadas para a humanização do trabalho e promoção do bem-estar dos empregados. Consiste no equilíbrio dinâmico das dimensões biológica e psicossocial do indivíduo no ambiente de trabalho. Está estruturada em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural. As atividades realizadas durante o ano de 2016 estão contidas na Tabela 2.

Embrapa (CNPT) - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) - Dados													2016
Material	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Gestão de Desempenho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reconhecimento e Recompensa Profissional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capacitação Profissional	1	4	6	7	2	4	4	7	2	1	4	0	42
PCMSO	15	17	20	16	15	20	20	20	20	25	20	25	235
Programa Saber Viver	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIPA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
SIPAT	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
PPRA	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
LTIP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LTCAT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	17	22	27	26	19	25	25	28	24	27	25	26	291

**Tabela 2.** Atividades relacionadas com Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) durante o ano de 2016 na Embrapa Trigo.

Espera-se incrementar as atividades QVT na Embrapa Trigo no ano de 2017 por meio de reuniões, palestras e campanhas de divulgação relacionadas com:

Iniciativas:

- Gestão de Desempenho Individual;
- Reconhecimento e Recompensa Profissional;
- Capacitação e atualização profissional;
- Gestão do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO);

- Programa Saber Viver;
- Programa Pró-equidade;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (CIPA);
- Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT/QVT);
- Realização do Embrapa Sul;
- Reuniões de integração com estagiários;
- Reuniões de acompanhamento/desenvolvimento humano de equipes;
- Realocação planejada e acompanhamento de empregados;
- Programa Conhecer para Reconhecer;
- Campanhas sobre ética;
- Eventos: Integração de setores/empregados; Outubro Rosa / Novembro Azul; jantares periódicos de confraternização.

Com relação a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), ainda há muito por fazer, especialmente no que diz respeito a motivação da maioria dos empregados para dar valor às atividades relacionadas com QVT e para que cada indivíduo, desta maneira, contribua para a melhoria do bem-estar no trabalho na Unidade (respeito entre colegas; obediência às normas da empresa; preservação dos bens móveis e imóveis da Unidade). Um ponto crítico observado na Embrapa Trigo diz respeito à manutenção em boas condições de uso, especialmente de banheiros e vestiários, e que está sendo tratado como prioridade.

META GERAL: 100% dos banheiros e vestiários dos setores de apoio à pesquisa da unidade readequados.

#### **e) Eficiência Energética (Energia Elétrica)**

A energia elétrica representa o item de maior custo fixo da Embrapa Trigo (Figuras 3 e 4). As casas de vegetação/estufas são as maiores responsáveis pelo consumo de energia na unidade, portanto será priorizada a otimização do uso das mesmas.

- Objetivo: aumentar a eficiência do consumo de energia elétrica na unidade.

Iniciativas:

- realizar diagnóstico da situação das instalações elétricas e propor as alterações necessárias para redução do consumo;
- monitorar o consumo de energia - realizar levantamento e acompanhamento do consumo de energia;
- promover campanhas de conscientização para redução do consumo de energia;
- reduzir ao estritamente necessário o uso de aparelhos de ar condicionado;
- aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho – ventilação, iluminação natural;
- revisar os contratos visando à racionalização em razão da real demanda de energia elétrica e estrutura tarifária adequada;
- substituição dos aparelhos de ar-condicionado por aparelhos mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de energia;
- troca de lâmpadas incandescentes ou luz frias por lâmpadas de LED;
- adotar as diretrizes propostas pelo programa Procel - Prédios Públicos, que visa promover a economia e o uso racional da energia elétrica nas edificações públicas;
- readequação/renovação da rede elétrica da unidade;
- realizar estudos sobre a viabilidade de implementação de sistema alternativos para geração de energia elétrica, como energia solar.

META GERAL: reduzir em 15% o consumo de energia elétrica para o ano de 2018.



Consumo (kWh) - 2016

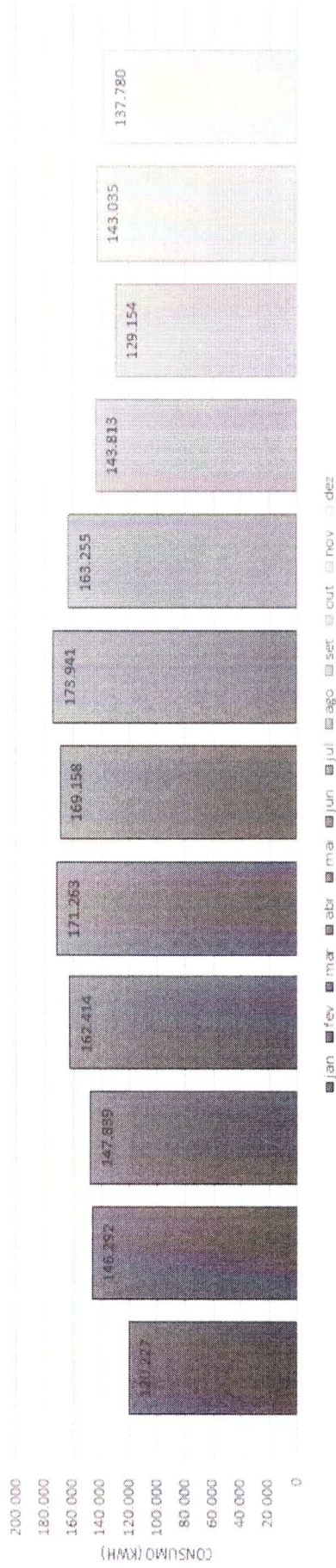


Figura 3. Consumo de energia elétrica (kWh) na Embrapa Trigo em 2016.

Gasto (R\$) - 2016

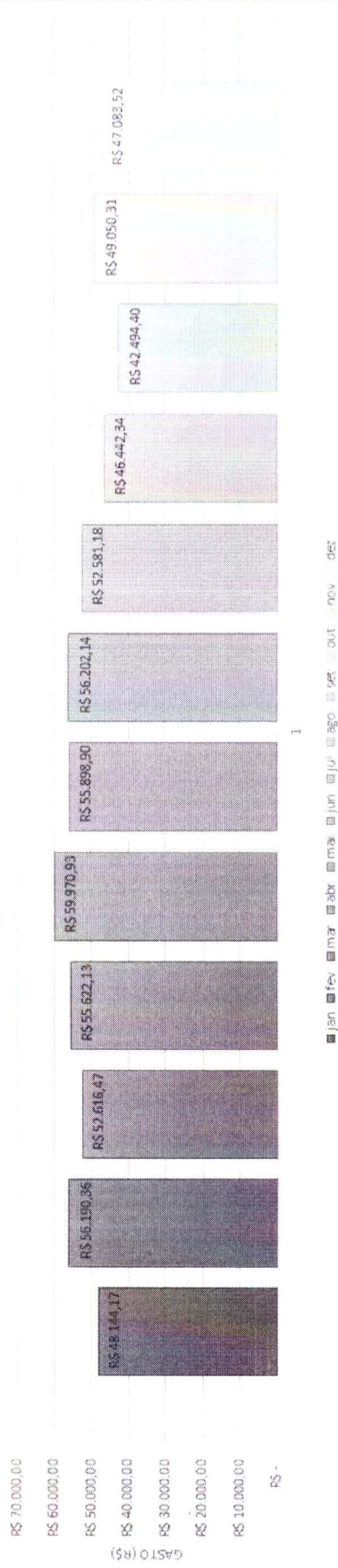


Figura 4. Gastos com energia elétrica (R\$) na Embrapa Trigo em 2016



## f) Compras e Contratações Sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas:

### f.1.) Vigilância

Dados do contrato de vigilância						Indicador	Fórmula	Anual
Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor total anual de	Valor total anual pago	Média anual do nº de	Redução do Valor total anual do contrato	Valor total anual do contrato/nº de postos	R\$	6.852,01
R\$ 52.532,07	R\$ 87.007,02	R\$ -	R\$ 583.410,06	8				

Gasto Total Mensal											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
R\$ 52.450,07	R\$ 52.450,07	R\$ 52.450,07	R\$ 58.321,90	R\$ 58.321,90	R\$ 44.214,66	R\$ 44.128,09	R\$ 44.214,66	R\$ 44.214,66	R\$ 44.214,66	R\$ 44.214,66	R\$ 44.214,66

**Tabela 3.** Indicadores de vigilância e gastos relacionados (R\$) na Embrapa Trigo em 2016.

A tabela 3 mostra os gastos com vigilância na Embrapa Trigo durante o ano de 2016. Neste período, no intuito de redução de custos com vigilância o número de postos foi reduzido de dez (10) para seis (06). Houve, no entanto, adoção da vigilância eletrônica com a instalação de câmeras em pontos estratégicos da unidade (entradas principais dos setores e laboratórios e dos galpões da unidade). Na repactuação do contrato de prestação de serviço de vigilância com a supressão de postos de vigilância no ano de 2016, houve economia mensal de 25%, correspondente a R\$15.367,37, resultando numa economia em 12 meses de R\$184.408,44. Vale salientar, no entanto, que o número de seis (06) postos está muito próximo do limite mínimo necessário para garantir, com responsabilidade, a segurança do patrimônio, empregados e colaboradores da Embrapa Trigo.

- Objetivo: garantir a segurança do patrimônio, empregados e colaboradores;

Iniciativas:

- Diagnóstico para avaliação da necessidade de readequação do número de postos de vigilantes na unidade;
- Incrementar o uso de vigilância eletrônica e gravação de imagens;
- Realizar, semestralmente, pesquisa de satisfação com os empregados e colaboradores sobre o serviço de vigilância.

META GERAL: racionalização e planejamento das atividades de segurança da unidade para redução em 5% no valor do contrato.

## ***f.2. Limpeza***

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. O número de postos de trabalho na limpeza da unidade no ano de 2016 foi de 12 pessoas, com base na área a ser limpa, levando em consideração o número de setores/laboratórios existentes na unidade, com base em planejamento prévio. Os gastos médios mensais com a contratação de empresa de limpeza no ano de 2016 foram de R\$ 36.123,23. Foi realizado estudo pelos gestores do contrato de limpeza para readequação do número de postos objetivando a realização de nova licitação em conformidade com a IN no. 2 de 30 de abril de 2008 SLTI/MPOG.

- Objetivo: promover mudanças na área de limpeza e conservação para alcançar alternativas sustentáveis.

Iniciativas:

- Diagnóstico para avaliação do número de postos necessários para limpeza dos diversos setores da unidade, considerando o auxílio das equipes de cada setor na limpeza dos resíduos das atividades de rotina;
- Diagnóstico para avaliação do rendimento dos empregados da empresa contratada, com base na execução do que está estipulado no contrato de limpeza;



- Realização de campanhas e capacitações periódicas sobre boas práticas de limpeza, redução de desperdício/poluição;
- Reciclagem ou destinação adequada de resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação;
- Racionalização do uso de produtos potencialmente poluentes;
- Campanhas periódicas internas de boas práticas de higiene pessoal.

META GERAL: racionalização e planejamento das atividades de limpeza na unidade para redução em 15% no valor do contrato.

### **f.3. Apoio Administrativo**

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias, conforme listado na Tabela 4.

Passagens para o país	R\$	51.087,82
transporte de servidores	R\$	13.470,40
manutenção de software	R\$	15.720,00
manutenção e conservação de bens imoveis	R\$	25.659,79
manutenção de maquinas e equipamentos	R\$	318.729,59
manutenção e conservação de veiculos	R\$	105.763,50
fornecimento de alimentação	R\$	64.628,99
serviço de comunicação em geral	R\$	28.940,22
serviços graficos e editoriais	R\$	11.778,13
menor aprendiz	R\$	90.562,51
equipamentos de processamento de dados	R\$	67.452,00
estagiários	R\$	94.390,00

**Tabela 4.** Gastos com serviços administrativos na Embrapa Trigo no ano de 2016

No ano de 2016 foram realizadas ações para a redução de custos de contratos, conforme apresentado a seguir:

- Na renovação dos contratos de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, cumulada com fornecimento de peças e de materiais de veículos leves, veículos pesados, máquinas agrícolas e refrigeração (Tecnoauto, Rezende, Anglase e Cerbaro). O índice que consta nos contratos recomendados para a renovação é o IPCA, baseado na inflação. O índice médio



nos períodos da renovação foi de 10%. Entretanto, através de negociação com os fornecedores, os mesmos concordaram em renovar, reajustando em 5%. Essa negociação gerou economia de R\$1.563,91 no ano de 2016.

-Após negociação, três contratos foram renovados sem alteração dos valores (Tabela 5).

<b>Contrato</b>	<b>Empresa</b>	<b>Valor mensal</b>	<b>Valor com reajuste 9%</b>	<b>Economia gerada</b>	<b>Economia em 12 meses</b>
Vigilância eletrônica	Vigisat	R\$ 6.000,00	R\$ 6.540,00	R\$ 540,00	R\$ 6.480,00
Internet	Algar	R\$ 11.666,66	R\$ 12.716,66	R\$ 1.050,00	R\$ 12.599,99
Software compras	Sperança e Bidese	R\$ 1.310,00	R\$ 1.427,90	R\$ 117,90	R\$ 1.414,80
Total da economia em 12 meses					R\$ 20.494,79

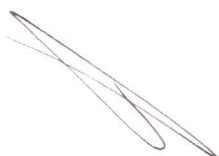
**Tabela 5.** Economia anual relacionada com renovação de contratos de serviços administrativos na Embrapa Trigo no ano de 2016.

- **Objetivo:** aumentar a qualidade dos serviços de apoio administrativo com redução de gastos e sustentabilidade.

Iniciativas:

- Avaliação periódica das atividades desenvolvidas pelos prestadores de serviços em face das mudanças tecnológicas constantes;
- Revisão periódica dos contratos para verificar adequação da distribuição dos postos de trabalho em consonância com a estrutura da Empresa;
- Campanha interna de conscientização sobre cuidados no trato com o bem público (instalações físicas, equipamentos, carros e máquinas agrícolas)
- Realizar, semestralmente, pesquisa de satisfação dos servidores e colaboradores com o serviço do apoio administrativo.

**META GERAL:** reavaliação de 100% dos contratos ajustando-os às necessidades da unidade, em consonância com os critérios de sustentabilidade, buscando redução de 10% no valor global dos contratos.



## **5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS**

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Trigo, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Trigo, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Trigo e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

## **6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO**

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Trigo no período de 01/01/2016 a 31/12/2016, conforme a planilha em anexo (Anexo 3).



## ANEXO 1

### 1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável – CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Trigo Nº 5/2017 DE 04/05/2017



17

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Trigo Nº 5, de 04.05.2017, Designa, a partir de 25 de abril de 2017, **Paulo Roberto Valle da Silva Pereira**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Rafael Bueno Colvero**, Técnico B, secretário-executivo, **Anderson Santi**, Pesquisador B, membro, **Genei Antonio Dalmago**, Pesquisador A, membro, **Edson Roberto Costenaro**, Analista A, membro, **Lucila Gazzola**, Analista A, membro, **Paulo Rogério Gonçalves Nunes**, Analista B, membro, **Juliano Gonçalves Garcez**, Técnico B, membro, e **Felipe Haubert Pilger**, Técnico B, membro, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessa área à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

Ano XLIII - BCA nº 21, de 08.05.2017



## ANEXO 2

### 2. Outorga de poços da Embrapa Trigo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

#### PORTARIA DRH Nº. 702/2008

O Diretor do Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria do Meio Ambiente, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento aos dispositivos da letra "a", inciso II, do artigo 1º, parágrafo 1º do artigo 29 da Lei nº. 10350 de 30 de dezembro de 1994, regulamentado pelos Decretos nº. 37.033 de 21 de novembro de 1996 e nº. 42.047 de 26 de dezembro de 2002 e à vista da Portaria SEMA nº. 007/03 de 04 de fevereiro de 2003.

#### **OUTORGA:**

**Art. 1º - Autorização**, para captação de água subterrânea, à **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA**, CNPJ nº. 00.348.003/0015-16, através de poço tubular, localizado no ponto de coordenadas geográficas 28º 13' 39" S / 52º 24' 21" W e coordenadas planas 362.063 E / 6.876.797 N, em aquífero fraturado na Formação Serra Geral, na rodovia BR 285, km 174, 1ª localidade de Unidade 3, no município de Passo Fundo, na Bacia Hidrográfica do rio Passo Fundo, neste Estado, conforme o processo nº. 012752-05.00/04-9.

**Art. 2º -** A finalidade de uso é **consumo humano, irrigação de experimentos de pesquisa e lavagens em geral.**

**Parágrafo Único:** A utilização da água para consumo humano deve ser autorizada pelo órgão competente da Secretaria Municipal da Saúde.

**Art. 3º -** A vazão para exploração autorizada é de **140 m³/dia**, em um regime de bombeamento de 14 m³/h, 10 horas por dia, durante 7 dias da semana.


**Art. 4º -** O poço deverá ser dotado de perímetro imediato de proteção sanitária, cercado e protegido, de hidrômetro e de dispositivo para medição dos níveis estático e dinâmico, conforme Decreto nº 42.047 de 26 de dezembro de 2002.

**Art. 5º -** Esta autorização poderá ser suspensa no caso da constatação de outros usos ou de informações contraditórias ao que consta no processo mencionado no Art. 1º.

**Art. 6º -** A presente autorização é concedida em caráter precário, podendo ser revogada a qualquer momento e não dispensa nem substitui as demais licenças ambientais, alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pelas legislações Municipal, Estadual ou Federal.

**Art. 7º -** Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Porto Alegre, 14 de maio de 2008

  
Ivo Mello,  
Diretor do Departamento de Recursos Hídricos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

**PORTARIA DRH Nº. 703/2008**

O Diretor do Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria do Meio Ambiente, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento aos dispositivos da letra "a", inciso II, do artigo 14 e do parágrafo 1º do artigo 29 da Lei nº. 10350 de 30 de dezembro de 1994, regulamentado pelos Decretos nº. 37.033 de 21 de novembro de 1996 e nº. 42.047 de 26 de dezembro de 2002 e revisado pela Portaria SEMA nº. 007/03 de 04 de fevereiro de 2003.

**OUTORGA:**

**Art. 1º - Autorização**, para captação de água subterrânea, à **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA**, CNPJ nº. 00.348.003/0015-16, através de poço tubular, localizado no ponto de coordenadas geográficas 28º 13' 37" S / 52º 24' 19" W e coordenadas planas 362.1034 / 6.876.852 N, em aquífero fraturado na Formação Serra Geral, na rodovia BR 285, km 174, município de Passo Fundo, na Bacia Hidrográfica do rio Passo Fundo, neste Estado, conforme processo nº. 011924-05.00/06-4.

**Art. 2º -** A finalidade de uso é **consumo humano, irrigação de experimentos de pesquisa, lavagens em geral.**

**Parágrafo Único:** A utilização da água para consumo humano deve ser autorizada pelo setor competente da Secretaria Municipal da Saúde.

**Art. 3º -** A vazão para exploração autorizada é de **110 m³/dia**, em um regime de bombeamento de 11 m³/h, 10 horas por dia, durante 7 dias da semana.

**Art. 4º -** O poço deverá ser dotado de perímetro imediato de proteção sanitária, cercado e protegido, de hidrômetro e de dispositivo para medição dos níveis estático e dinâmico, conforme Decreto nº 42.047 de 26 de dezembro de 2002.

**Art. 5º -** Esta autorização poderá ser suspensa no caso da constatação de outros usos ou de informações contraditórias ao que consta no processo mencionado no Art. 1º.

**Art. 6º -** A presente autorização é concedida em caráter precário, podendo ser revogada a qualquer momento e não dispensa nem substitui as demais licenças ambientais, alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pelas legislações Municipal, Estadual ou Federal.

**Art. 7º -** Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Porto Alegre, 14 de maio de 2008.

Ivo Mello,  
Diretor do Departamento de Recursos Hídricos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

**PORTARIA DRH Nº. 704/2008**

O Diretor do Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria do Meio Ambiente, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento aos dispositivos da letra "a", inciso II, do artigo 11 e do parágrafo 1º do artigo 29 da Lei nº. 10350 de 30 de dezembro de 1994, regulamentado pelos Decretos nº. 37.033 de 21 de novembro de 1996 e nº. 42.047 de 26 de dezembro de 2002 e a vista da Portaria SEMA nº. 007/03 de 04 de fevereiro de 2003.

**OUTORGA:**

**Art. 1º - Autorização**, para captação de água subterrânea, à **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA**, CNPJ nº. 00.348.003/0015-16, através de poço tubular, localizado no ponto de coordenadas geográficas 28° 13' 37" S / 52° 24' 19" W e coordenadas planas 362.1614 e 6.876.885 N, em aquífero fraturado na Formação Serra Geral, na rodovia BR 285, km 174, no município de Passo Fundo, na Bacia Hidrográfica do rio Passo Fundo, neste Estado, conforme processo nº. 010559-05.00/05-5.

**Art. 2º -** A finalidade de uso é **consumo humano, irrigação de experimentos de pesquisa e lavagens**.

**Parágrafo Único:** A utilização da água para consumo humano deve ser autorizada pelo órgão competente da Secretaria Municipal da Saúde.

**Art. 3º -** A vazão para exploração autorizada é de **200 m³/dia**, em um regime de bombeamento de 20 m³/h, 10 horas por dia, durante 7 dias da semana.

**Art. 4º -** O poço deverá ser dotado de perímetro imediato de proteção sanitária, cercado e protegido, de hidrômetro e de dispositivo para medição dos níveis estático e dinâmico, conforme Decreto nº 42.047 de 26 de dezembro de 2002.

**Art. 5º -** Esta autorização poderá ser suspensa no caso da constatação de outros usos ou informações contraditórias ao que consta no processo mencionado no Art. 1º.

**Art. 6º -** A presente autorização é concedida em caráter precário, podendo ser revogada a qualquer momento e não dispensa nem substitui as demais licenças ambientais, alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pelas legislações Municipal, Estadual ou Federal.

**Art. 7º -** Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Porto Alegre, 14 de maio de 2008

  
Ivo Mello,  
Diretor do Departamento de Recursos Hídricos



## ANEXO 3

### a. Lista de Materiais de Consumo

<i>Código<sup>1</sup></i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$<sup>2</sup></i>	<i>Item Sustentável</i>
16	Papel ofício A4	500	Pct	5.545,00	S
26	Lâmpada LED tubular	500	PÇ	11.740,00	S
26	Lâmpada LED bulbo	447	PÇ	5.533,38	S
22	Lixeiras de coleta seletiva	07	Pç	190,00	S
05	Serviço de análises e limpeza de reservatórios de água	01	Cj	2.200,00	S
05	Serviço de análise de água potável	01	Cj	1.555,08	S
05	Serviço de coleta de lâmpadas e reintrodução na cadeia produtiva	01	Cj	5.299,80	S
05	Acreditação laboratório sementes no INMETRO	01	CJ	11.905,00	S
35	Hipoclorito para limpeza de reservatórios de água	300	Fr	1.014,00	S
19	Tambor plástico para armazenamento de resíduos químicos	39	Pç	2.272,38	S
16	Carregador de pilhas comuns	05	Pç	800,00	S

Obs.: <sup>1</sup> Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado.

<sup>2</sup> Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.